

CFB – 1689

CONFISSÃO DE FÉ BATISTA DE 1689

CAPÍTULO 2

SOBRE DEUS E A SANTÍSSIMA TRINDADE

EBD – Escola Bíblica Dominical
CLASSE ÚNICA

Pr. Walter Leal Guedes – 29 de março de 2026

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

“A Confissão de Fé Batista de 1689 ”. Ed. O Estandarte de Cristo. Francisco Morato – SP. 8ª Edição 2016.

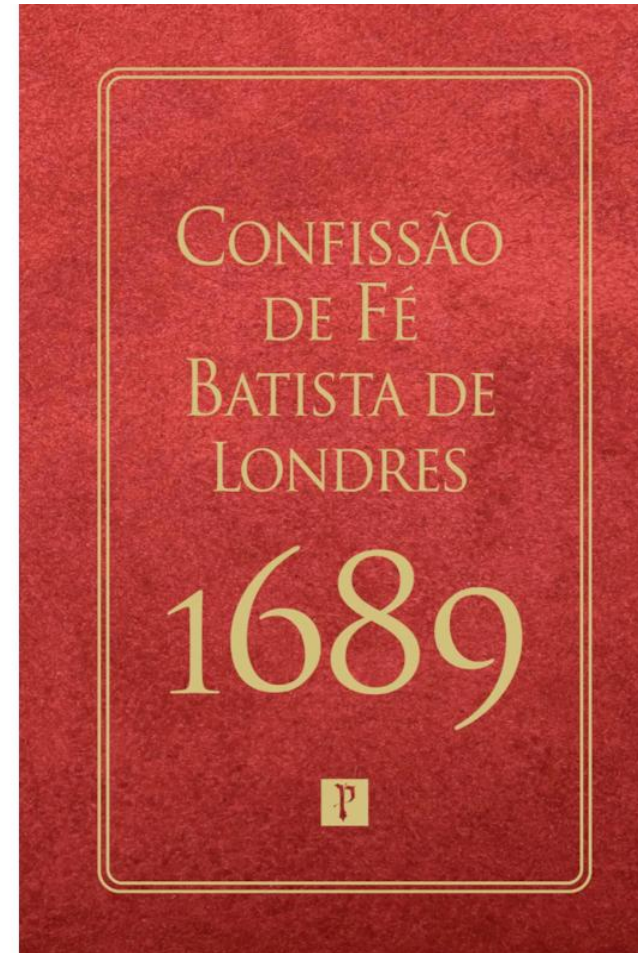
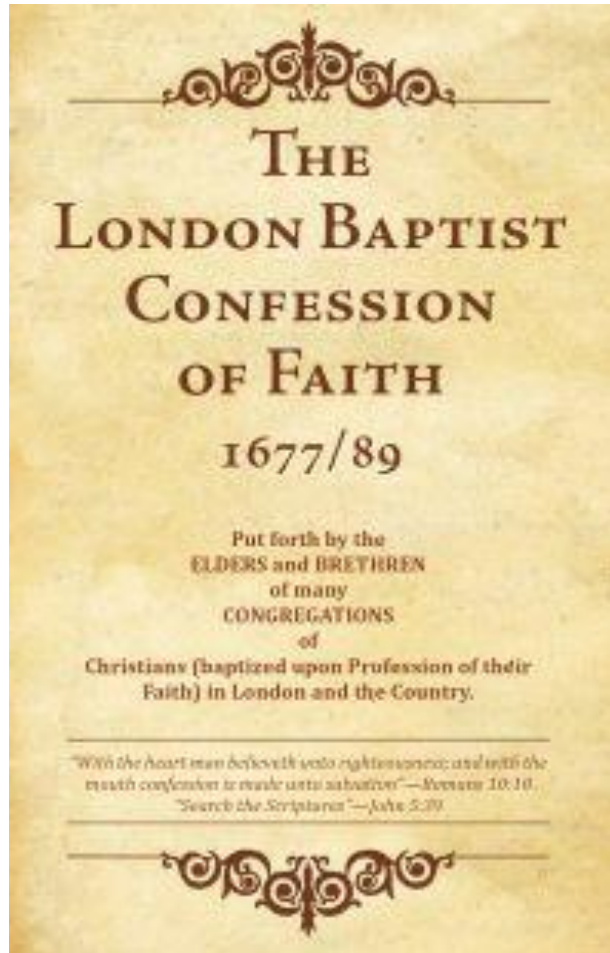
RENIHAN, James M. *“Introdução à Confissão de Fé Batista de 1689”*. Ed. O Estandarte de Cristo. Francisco Morato – SP. 1ª Edição 2020.

A
CONFESSION
OF
F A I T H.
Put forth by the
ELDERS and BRETHREN
Of many
CONGREGATIONS
OF
Christians (baptized upon Profession of
their Faith) in *London* and the Coun-
try.

*With the Heart man believeth unto Righteousness, and with the
Mouth Confession is made unto Salvation, Rom. 10. 10.
Search the Scriptures, John 5. 39.*

Printed in the Year, 1677.

CAPA ORIGINAL DA CFB 1689



Como a Confissão é Organizada:

Parte 1: Primeiros Princípios (Capítulos 1 – 6)

Parte 2: A Aliança (Capítulos 7 – 20)

Parte 3: Vida Centrada em Deus – Liberdades e Limites (Capítulos 21 – 30)

Parte 4: O Mundo que Há de Vir (Capítulos 31 – 32)

Parte 1: Primeiros Princípios (Capítulos 1 – 6)

Capítulo I: Sobre as Sagradas Escrituras

Capítulo II: Sobre Deus e a Santíssima Trindade

Capítulo III: Sobre os Decretos de Deus

Capítulo IV: Sobre a Criação

Capítulo V: Sobre a Providência Divina

Capítulo VI: Sobre a Queda do Homem, o Pecado e o Castigo Desse

Capítulo II: Sobre Deus e a Santíssima Trindade

1. O Senhor nosso Deus é somente um Deus vivo e verdadeiro; cuja subsistência é em e de Si mesmo, infinito em Seu ser e perfeição; cuja essência não pode ser compreendida por qualquer outro, senão por Ele mesmo; um espírito puríssimo, invisível, sem corpo, partes ou paixões, a Quem somente pertence a imortalidade, que habita em luz que nenhum homem pode acessar; é imutável, imenso, eterno, incompreensível, onipotente, em tudo infinito, santíssimo, sapientíssimo, completamente livre e absoluto, operando todas as coisas segundo o conselho da Sua vontade imutável e justíssima, para a Sua própria glória. É cheio de amor, gracioso, misericordioso, longânimo, abundante em bondade e verdade, que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado; o galardoador dos que diligentemente O buscam e, contudo, justíssimo e terrível em Seus julgamentos; odiando todo pecado; e Quem de modo algum terá o culpado por inocente.

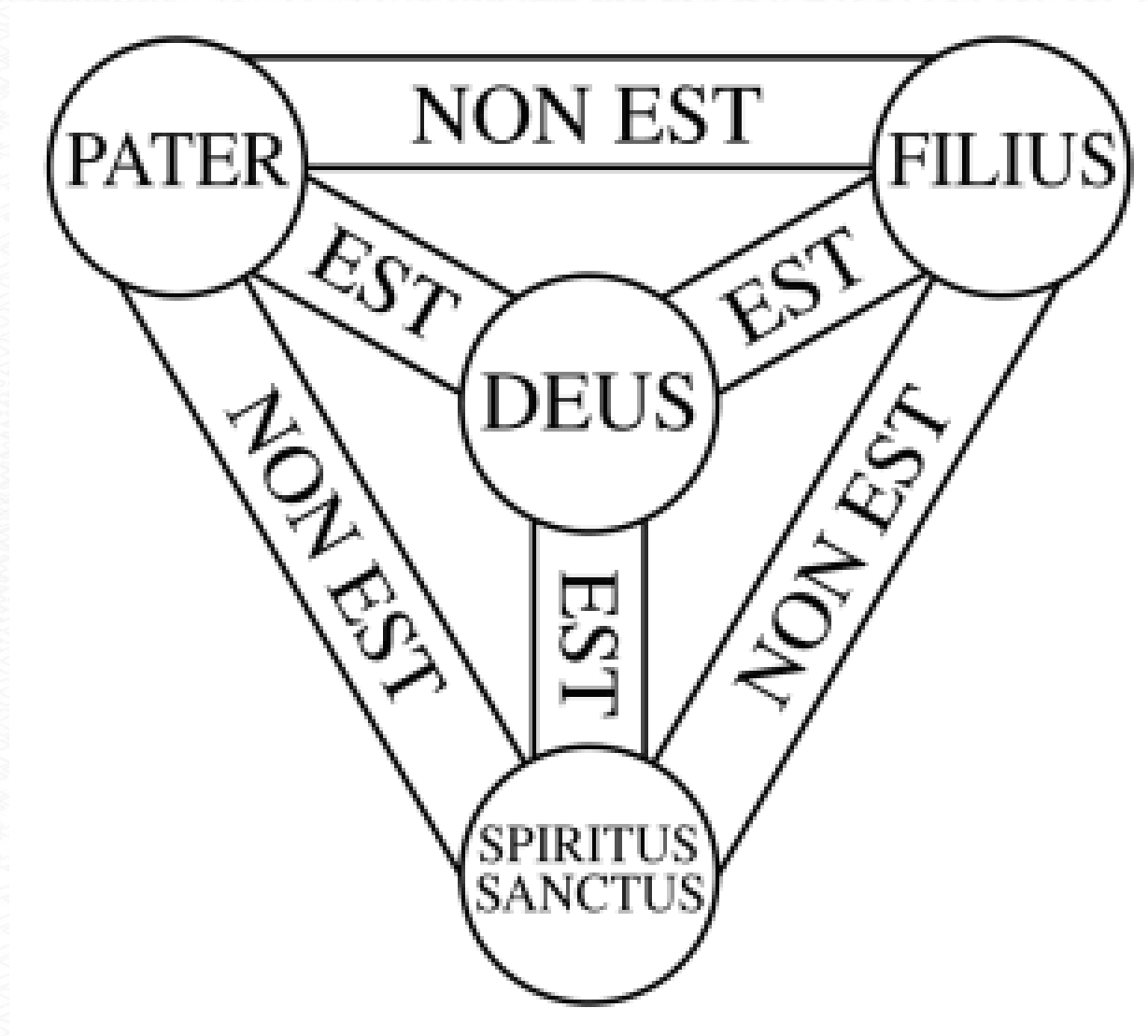
2. Deus possui toda a vida, glória, bondade, bem-aventurança, em e de Si mesmo; Ele é todo suficiente para Si, e não possui necessidade de quaisquer criaturas que Ele fez, nem delas deriva glória alguma, mas apenas manifesta Sua própria glória em, por, para e sobre elas; Ele é a única origem de todo ser, de Quem, por Quem e para Quem são todas as coisas; e Ele exerce soberano domínio sobre todas as criaturas, para fazer por elas, para elas ou sobre elas tudo que Lhe apraz. Todas as coisas estão manifestas e patentes diante dEle; Seu conhecimento é infinito, infalível e independente da criatura; assim como nada para Ele é contingente ou incerto. Ele é santíssimo em todos os Seus conselhos, em todas as Suas obras e em todos os Seus comandos. A Ele, é devido da parte de anjos e homens todo o culto, serviço ou obediência que, como criaturas, eles devem em relação ao seu Criador, e tudo quanto mais Ele Se agrada em requerer deles.

3. Em Seu ser Divino e infinito há três subsistências, o Pai, a Palavra ou o Filho, e o Espírito Santo, de uma só substância, poder e eternidade, cada um possuindo completa essência Divina, e ainda assim, a essência é indivisível: O Pai de ninguém é gerado nem procedente; o Filho é eternamente gerado do Pai; o Espírito Santo é procedente do Pai e do Filho; todos infinitos e sem princípio de existência. Portanto, um só Deus; que não deve ser dividido em Seu ser ou natureza, mas, sim, distinguido pelas diversas propriedades peculiares e relativas, e relações pessoais; esta doutrina da Trindade é o fundamento de toda a nossa comunhão com Deus, e confortável dependência dEle.

Capítulo II: Sobre Deus e a Santíssima Trindade

Há quem veja o Capítulo 2 da CFB de distintos modos:

- 1) O 1º parágrafo se referindo a Deus Pai; o 2º parágrafo se referindo ao Filho, o Senhor Jesus Cristo; e o 3º parágrafo fazendo referência ao Espírito Santo.
- 2) Os três parágrafos fazendo referência a Deus, citando as três Pessoas da Santíssima Trindade sem fazer um isolamento de nenhuma delas.



A segunda parte dos “Primeiros Princípios” é a doutrina de Deus. Esse é o *princípio do ser*.

O *princípio do ser* ou fundamento essencial, é um termo aplicado a Deus como o fundamento objetivo da teologia sem o qual não poderia haver revelação divina nem teologia.

Nós fomos do princípio do conhecimento para o princípio do ser, Deus; então somos apresentados à realidade de quem Deus é. Se não tivermos isso e se não o entendermos direito, então não podemos prosseguir com nossa teologia de forma alguma.

Novamente, isso é apenas teologia reformada ortodoxa escolástica em sua forma confessional. (*Renihan, pp. 72-73*)

A maioria das edições das confissões trazem em suas redações referências diretas aos textos bíblicos relacionados, conforme o exemplo abaixo:

1. O Senhor nosso Deus é somente um Deus vivo e verdadeiro; **1** cuja subsistência é em e de Si mesmo, **2** infinito em Seu ser e perfeição; cuja essência não pode ser compreendida por qualquer outro, senão por Ele mesmo; **3** um espírito puríssimo, **4** invisível, sem corpo,

- 1** 1 Coríntios 8:4, 6; Deuteronômio 6:4
- 2** Jeremias 10:10; Isaías 48:12
- 3** Êxodo 3:14
- 4** João 4:24

1. O Senhor nosso Deus é somente um Deus vivo e verdadeiro; **1** cuja subsistência é em e de Si mesmo, **2** infinito em Seu ser e perfeição; cuja essência não pode ser compreendida por qualquer outro, senão por Ele mesmo; **3** um espírito puríssimo, **4** invisível, sem corpo, partes ou paixões, a Quem somente pertence a imortalidade, que habita em luz que nenhum homem pode acessar; **5** é imutável, **6** imenso, **7** eterno, **8** incompreensível, onipotente, **9** em tudo infinito, santíssimo, sapientíssimo, **10** completamente livre e absoluto, operando todas as coisas segundo o conselho da Sua vontade imutável e justíssima, **11** para a Sua própria glória. **12** É cheio de amor, gracioso, misericordioso, longânimo, abundante em bondade e verdade, que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado; o galardoador dos que diligentemente O buscam **13** e, contudo, justíssimo e terrível em Seus julgamentos; **14** odiando todo pecado; **15** e Quem de modo algum terá o culpado por inocente. **16**

- 1** 1 Coríntios 8:4, 6; Deuteronômio 6:4
- 2** Jeremias 10:10; Isaías 48:12
- 3** Êxodo 3:14
- 4** João 4:24
- 5** 1 Timóteo 1:17; Deuteronômio 4:15-16
- 6** Malaquias 3:6
- 7** 1 Reis 8:27; Jeremias 23:23
- 8** Salmos 90:2
- 9** Gênesis 17:1
- 10** Isaías 6:3
- 11** Salmos 115:3; Isaías 46:10
- 12** Provérbios 16:4; Romanos 11:36
- 13** Êxodo 34:6-7; Hebreus 11:6
- 14** Neemias 9:32-33
- 15** Salmos 5:5-6
- 16** Êxodo 34:7; Naum 1:2-3

2. Deus possui toda a vida,¹⁷ glória,¹⁸ bondade,¹⁹ bem-aventurança, em e de Si mesmo; Ele é todo suficiente para Si, e não possui necessidade de quaisquer criaturas que Ele fez, nem delas deriva glória alguma,²⁰ mas apenas manifesta Sua própria glória em, por, para e sobre elas; Ele é a única origem de todo ser, de Quem, por Quem e para Quem são todas as coisas;²¹ e Ele exerce soberano domínio sobre todas as criaturas, para fazer por elas, para elas ou sobre elas tudo que Lhe apraz.²² Todas as coisas estão manifestas e patentes diante dEle;²³ Seu conhecimento é infinito, infalível e independente da criatura; assim como nada para Ele é contingente ou incerto.²⁴ Ele é santíssimo em todos os Seus conselhos, em todas as Suas obras²⁵ e em todos os Seus comandos. A Ele, é devido da parte de anjos e homens todo o culto,²⁶ serviço ou obediência que, como criaturas, eles devem em relação ao seu Criador, e tudo quanto mais Ele Se agrada em requerer deles.

¹⁷ João 5:26

¹⁸ Salmos 148:13

¹⁹ Salmos 119:68

²⁰ Jó 22:2-3

²¹ Romanos 11:34-36

²² Daniel 4:25, 34, 35

²³ Hebreus 4:13

²⁴ Ezequiel 11:5; Atos 15:18

²⁵ Salmos 145:17

²⁶ Apocalipse 5:12-14

3. Em Seu ser Divino e infinito há três subsistências, o Pai, a Palavra ou o Filho, e o Espírito Santo,²⁷ de uma só substância, poder e eternidade, cada um possuindo completa essência Divina, e ainda assim, a essência é indivisível:²⁸ O Pai de ninguém é gerado nem procedente; o Filho é eternamente gerado do Pai;²⁹ o Espírito Santo é procedente do Pai e do Filho;³⁰ todos infinitos e sem princípio de existência. Portanto, um só Deus; que não deve ser dividido em Seu ser ou natureza, mas, sim, distinguido pelas diversas propriedades peculiares e relativas, e relações pessoais; esta doutrina da Trindade é o fundamento de toda a nossa comunhão com Deus, e confortável dependência dEle.

27 1 João 5:7; Mateus 28:19; 2 Coríntios 13:13

28 Êxodo 3:14; João 14:11; 1 Coríntios 8:6

29 João 1:14, 18

30 João 15:26; Gálatas 4:6

Objetivos desse Capítulo II da CFB 1689

- **Conhecendo a Pessoa do Pai:**

- Saibamos que tudo o que Dele podemos conhecer Ele nos tem revelado nas Escrituras, na Pessoa do Filho, no poder do Espírito Santo e pelas coisas criadas; que Ele é o Criador e Sustentador de tudo o que podemos conhecer – ou não. E que essa revelação Dele, que nos tem sido dada, não encerra todo o Seu ser e não nos faz conhecedores plenos Dele nem de tudo quanto pode ser e fazer;

Objetivos desse Capítulo II da CFB 1689

- **Conhecendo a Pessoa do Filho:**

- Saibamos que a maior e mais perfeita revelação de Deus nos foi apresentada por meio Dele. Que tudo o que Ele fez e ensinou é para ser seguido por todos os que O temem e amam, no conhecimento Dele adquirido no Espírito Santo, com a anuência das Sagradas Escrituras. Que Ele é o nosso Senhor e único Salvador; que virá nos buscar (Sua Igreja) no final desta Era;

Objetivos desse Capítulo II da CFB 1689

- **Conhecendo a Pessoa do Espírito Santo:**

- Saibamos que Deus, por meio do Espírito Santo, se relaciona conosco do modo mais íntimo possível. Que tudo o que podemos conhecer, só é possível após recebe-Lo como dádiva graciosa de Deus para todos os que Ele soberanamente decidiu salvar, para esses, revelando-se não naturalmente, como para a humanidade inteira, mas de modo especial, redentivo e salvífico, conforme apresentado nas Sagradas Escrituras.

Que o Eterno e Soberano Deus derrame mais de Sua graça e misericórdia sobre nossas vidas.

Que a compreensão adequada acerca de Deus e todas as Suas vontades nos venha, no poder do Espírito Santo, para obediência atenta e fiel a Jesus Cristo, afim de que o conteúdo do que temos para pregar não seja maculado por superficialidades e deturpações da mensagem do Evangelho, afim de tornarmos Deus conhecido dos homens segundo as Escrituras e não conforme nosso enganoso coração.